

NOME: ALESSANDRA MARA DE SOUSA

TÍTULO: Estudo da Leishmaniose canina no município de Formiga, Minas Gerais, Brasil

AUTORES: ALESSANDRA MARA DE SOUSA, MAYRON HENRIQUE GOMES DE MORAIS, JÚLIA ALVES MENEZES, EDUARDO DE CASTRO FERREIRA, CARINA MARGONARI

ORIENTADOR: Carina Margonari

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Leishmaniose, Município de Formiga, epidemiologia

RESUMO

Introdução: No município de Formiga foram notificados dois casos humanos de Leishmaniose Visceral. Portanto, faz-se necessário o estudo da ecoepidemiologia das Leishmanioses na região. O cão é considerado um dos principais reservatórios da doença em regiões urbanas. Sendo assim o levantamento sorológico da leishmaniose canina é uma importante ferramenta para direcionar políticas de controle da doença no município. Materiais e Métodos: Estão sendo realizadas coletas de material biológico de cães no Centro de Defesa da Vida Animal (CODEVIDA). Quinzenalmente veterinários cedidos pela Secretaria Municipal de Saúde coletaram amostras de sangue total de cães domésticos e vadios. O material está sendo processado para a realização dos testes de imunofluorescência indireta (RIFI) e o ensaio imunoenzimático (ELISA) na Universidade Federal de Ouro Preto. Resultados parciais: Das 74 amostras, 22,7% estavam positivos em pelo menos um exame, sendo que 6 positivaram apenas no RIFI e 8 apenas no ELISA. A maioria dos cães soropositivos era assintomática (66,7%). Quando sintomáticos, os sintomas mais comuns apresentados pelos cães soropositivos foram dermatite, emagrecimento e ulcerações. Conclusões parciais: Foi detectado um alto índice de Leishmaniose canina em Formiga, isso reforça a necessidade da continuidade dos estudos na região. Os resultados finais servirão de subsídios para adequação de medidas profiláticas e de controle da enfermidade no município.